

Dor crônica

## Relacionamento

Karen Barbarini

# Dor crônica

Seja aonde for, ela compromete seu desempenho sexual, por isso, procure ajuda!

**A**quela dor de cabeça que incomoda há tempos e não passa nunca pode ser uma dor crônica, que prejudica a vida da mulher em diversos aspectos, inclusive o sexual. Ela se diferencia da dor comum por sua duração. Além disso, dores comuns geralmente são causadas por batidas, inflamações e doenças temporárias, enquanto a crônica pode não ter causa aparente. Esses são dados de uma pesquisa feita com 800 brasileiros, encomendada pela empresa Mundipharma.

### O que fazer

O ideal é procurar um médico sempre que sentir uma dor persistente. Se os sintomas durarem mais de três meses, há grandes chances de ser um quadro de dor crônica.

Essa doença afeta a vida da pessoa em geral, atrapalhando

sua disposição e diminuindo a autoestima.

"Na pesquisa, mais de 1/3 dos entrevistados com dor crônica apontaram o impacto negativo na disposição para ter relações sexuais", afirma a anestesiológica Fabiola Peixoto Minson, coordenadora do Centro Integrado do Tratamento da Dor em São Paulo.

### Diagnóstico e tratamento

Quanto melhor a paciente

conseguir descrever sua dor ao médico, maiores as chances de um diagnóstico preciso. O tratamento é feito de forma multidisciplinar e individualizada.

Os benefícios de procurar o procedimento de cura logo se refletem no bem-estar da pessoa. "A paciente se sente mais disposta e com mais energia e sem dor. A ansiedade e a depressão que podem ser causadas pela dor crônica, prejudicam também o desempenho sexual", complementa a especialista.

#### AS MAIS COMUNS

1. Dor de cabeça (81%)
2. Dor nas costas (46%)
3. Dor nas pernas ou pés (43%)
4. Dor muscular (40%)
5. Dor abdominal (26%)

## O MAPA DA DOR NO BRASIL

- 75% dos entrevistados consideram a dor crônica uma doença.
- 12% afirmam ter uma dor contínua há mais de seis semanas.
- 18% já passaram por isso em algum momento da vida.
- 77% acreditam que a dor que sentem seja crônica.
- 48% dizem que a dor atrapalha o humor e a disposição.
- 38% sentem menos disposição para o lazer.
- 36% se sentem prejudicados no desempenho para o trabalho.
- 33% têm a disposição para as relações sexuais afetada.